



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALGUEIRÃO-MEM MARTINS

Nos termos do artigo 57º, n.º 3 e 4 RJAL aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, artigo 34º, n.ºs 4 e 6 do Código do Procedimento Administrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, a Assembleia de Freguesia da Algueirão-Mem Martins, aprovou em minuta o texto de deliberação tomada na Sessão Ordinária n.º 4 de 24 de setembro do corrente, referente à Moção Conjunta “Solidariedade com as vítimas e homenagem aos combatentes nos incêndios que assolaram o país nas últimas semanas”, apresentada pelas bancadas do PSD e CDS-PP, que se anexa.

Votação: **Aprovada por Unanimidade.**

Votos	Total	PS	PSD	CDS-PP	CDU	CH	BE	IL	IND
Contra	0	-	-	-	-	-	-	-	-
Abstenção	0	-	-	-	-	-	-	-	-
Favor	18	7	3	1	2	2	1	1	1

**A Presidente da Assembleia de
Freguesia de Algueirão-Mem Martins**

Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso

CDU = 2

BE = 1

CDS = 1

PSD = 3

IL = 1

CHG4 = 2

Aprovado
por unanimidade



MOÇÃO

SOLIDARIEDADE COM AS VÍTIMAS E HOMENAGEM AOS COMBATENTES NOS INCÊNDIOS QUE ASSOLARAM O PAÍS NAS ÚLTIMAS SEMANAS

Quando tudo parecia indicar que iríamos ter um dos melhores dos últimos dez anos em matéria de incêndios rurais, eis que o capricho da Natureza e a incúria, o desleixo e, a alegada intenção criminosa de interesses económicos inconfessados vem lembrar 2017 de tão má memória. Para além da enormidade dos danos patrimoniais registados nas áreas afetadas pelo fogo, há ainda que lamentar as vidas perdidas entre as vítimas civis e os heróis que abnegadamente se dispuseram a enfrentar as chamas que indiferentes a tudo semearam tristeza e desolação por onde passaram.

Não é ainda o tempo de fazer balanços, de tirar conclusões e de encontrar responsáveis. É tempo de respeitar a memória dos que faleceram e de mostrar solidariedade para com aqueles que, de alguma forma, foram vítimas desta tragédia que ciclicamente atinge o País. Depois, há que voltar a pensar as estratégias e a rever as táticas para que nada fique na mesma para o próximo ano. Não chegarão certamente os avultados investimentos nos recursos do combate direto, nem as insistentes campanhas de informação, nem tão pouco chegarão os esforços feitos na prevenção e vigilância porque o fogo é um inimigo poderoso, dissimulado e matreiro que surge onde menos se espera e em pouco tempo passa de uma pequena chama a um cenário dantesco de morte e destruição.

A floresta é um bem escasso de difícil e morosa recuperação, mas é uma das nossas maiores riquezas; muito da nossa economia vive e sobrevive dos recursos que a floresta disponibiliza e, quanto mais não seja por isso, é importante preservá-la.

Ciclicamente ouve-se falar que é preciso reordenar o território e de recuperar a floresta na sua plenitude e diversidade; diz-se que será esse o caminho a par de uma mão pesada da Justiça para todos quantos a ponham em perigo.

O problema é complexo e a solução nunca poderá ser simples e imediata. O importante é que não se fique parado à espera de que a solução caia do céu à boleia da descarga de um Canadair ou de um Kamov ou mais simplesmente de um outonal conjunto de nuvens.

O período de verdadeira catástrofe que vivemos nas últimas semanas impele-nos a que façamos uma reflexão profunda sobre a temática dos fogos florestais e

nesse sentido propomos que a Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins reunida em 24 de setembro de 2024 decida:

1. Manifestar às populações atingidas em geral e, em particular às vítimas e seus familiares, o seu pesar e a sua mais profunda solidariedade;
2. Transmitir o profundo reconhecimento pela coragem e abnegação de todos os que, de alguma forma, intervieram para salvar vidas e minimizar danos e prejuízos, com particular destaque para os agentes de proteção civil e, entre estes, aos bombeiros e às forças de segurança;
3. Sublinhar a importância de os poderes públicos começarem, desde já, a pensar na temática dos incêndios, identificando os problemas que persistem e procurando soluções inovadoras, quer na dimensão do combate, mas sobretudo, na dimensão da prevenção;
4. Solicitar que, a todos os níveis, sejam tomadas as medidas necessárias para a recuperação das áreas ardidas aproveitando para reordenar o território e recuperar a biodiversidade do coberto florestal destruído.

Sintra, 26th de setembro de 2024

A bancada do PSD e CDS

